

Primeiro registro de *Arambarria* (Hymenochaetaceae, Basidiomycota) na província pampeana do Brasil

Caroline Pormann¹; Rosa Mara B. da Silveira¹

INTRODUÇÃO

Hymenochaetaceae pertencente ao Reino Fungi, tem distribuição mundial e uma ampla gama de hospedeiros. Dentre os gêneros da família, *Inonotus* P. Karsten é historicamente e taxonomicamente importante, caracterizando-se por estruturas reprodutivas (basidiomas) pileadas a ressupinadas, basidiósporos elipsoides ou globosos e sistema hifal monomítico ou dimítico, podendo apresentar setas himeniais e/ou tramais, com ampla distribuição. Outro gênero proximoamente relacionado a *Inonotus* é *Arambarria* Rajchenb. & Pildain, que se distingue por apresentar basidiósporos elipsoides com reação xantocroica e sistema hifal somente monomítico, e com ocorrência na Argentina, Uruguai e Chile; atualmente, somente *A. cognata* (Bres.) Rajchenb. & Pildain é conhecida. As semelhanças morfológicas dificultam a distinção entre os gêneros, e tendo em vista que uma melhor definição das espécies de Hymenochaetaceae se faz necessária devido a sua grande relevância como patogênica de árvores. O objetivo deste trabalho é reportar o primeiro registro de *Arambarria* utilizando uma taxonomia integrativa, a fim de elucidar a delimitação das espécies.

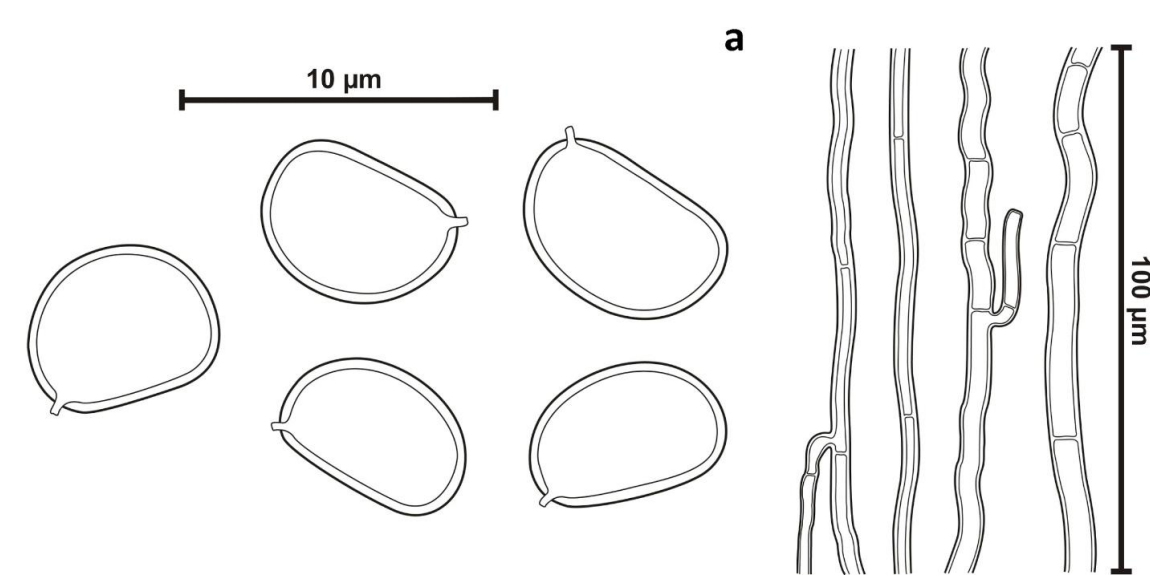


Fig. 1 Representações microscópicas de *Arambarria*. a. Basidiósporos b. Hifas generativas do contexto.



Fig. 2 Basidioma *in situ* de *Arambarria cognata* localizado no município de Alegrete. Barra 4 cm.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas coletas nos estados de BA, MT, PR, SC e RS e analisados 78 espécimes pertencentes à família. Nas análises morfológicas foram mensurados os poros (largura e poros/mm); os basidiósporos, analisados em água, KOH 3% e Melzer, (reagente iodado) além da observação das setas e do sistema hifal por dissecação em estereomicroscópio. Foram utilizadas chaves dicotômicas para prévia identificação dos espécimes, dentre os quais, dois foram classificados como *Inonotus* sp.. Também foram realizadas análises moleculares de um dos exemplares e sequenciado o nuc-rITS e nuc-rLSU, marcadores utilizados para a reconstrução filogenética por máxima verossimilhança e Bayesiana juntamente com sequências de 102 terminais obtidas do GenBank.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados moleculares divergiram da identificação morfológica, pois o espécime previamente identificado como *Inonotus* sp. ficou posicionado na árvore filogenética agrupado com *Arambarria* (Fig. 4), sendo *A. cognata* (Figs. 1 e 2), o primeiro registro do gênero para o Brasil, na província pampeana, Alegrete, Rio Grande do Sul (Fig. 3). Este resultado nos leva a compreender o quão as delimitações dos táxons podem alterar quando obtemos evidências de diferentes fontes. E nos chama a atenção para realizar uma revisão crítica dos grupos, comparando os diferentes dados possíveis dos organismos.

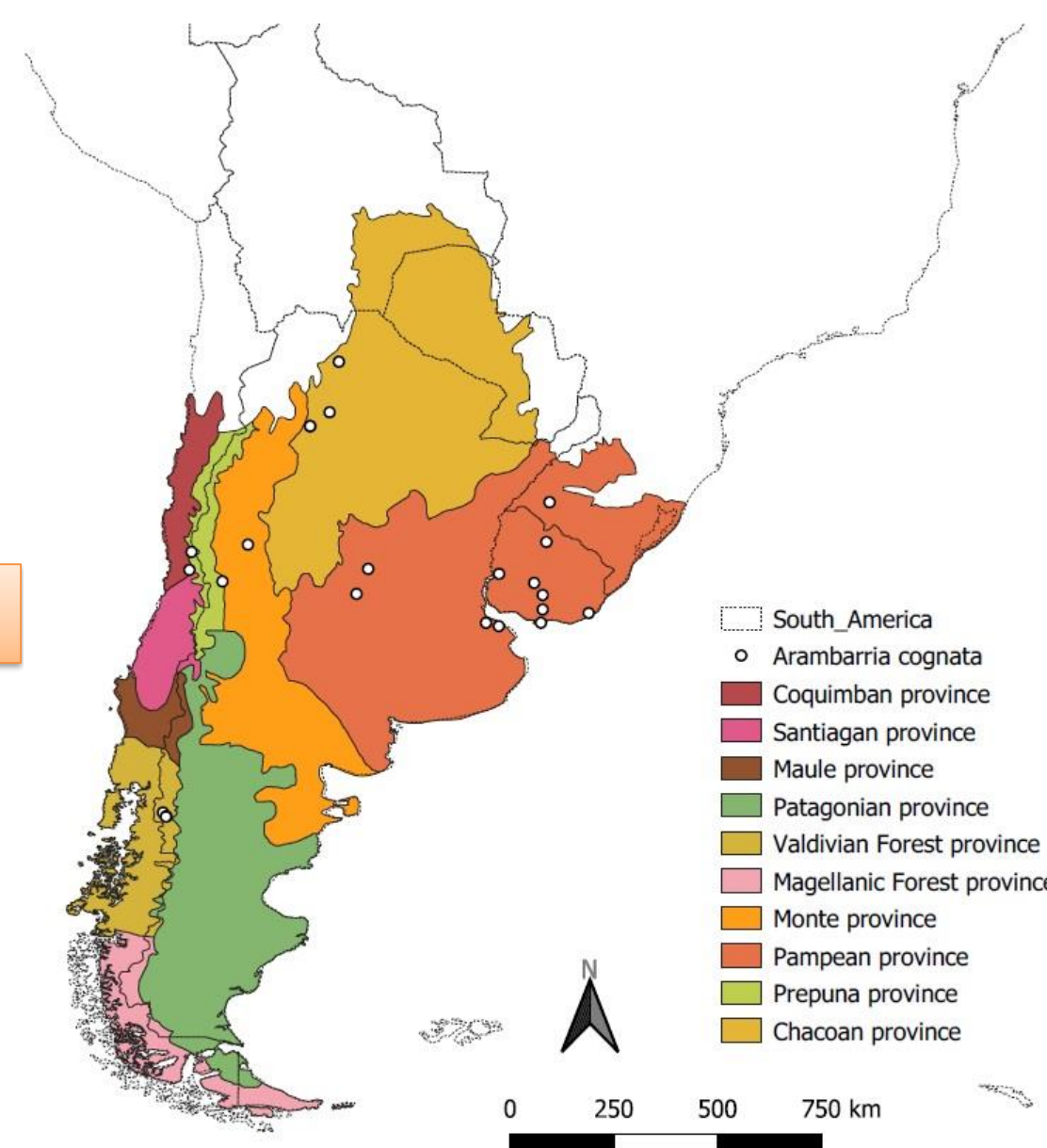


Fig. 3 Mapa com representações da Região Sul da América juntamente com os pontos de ocorrência de *Arambarria*.

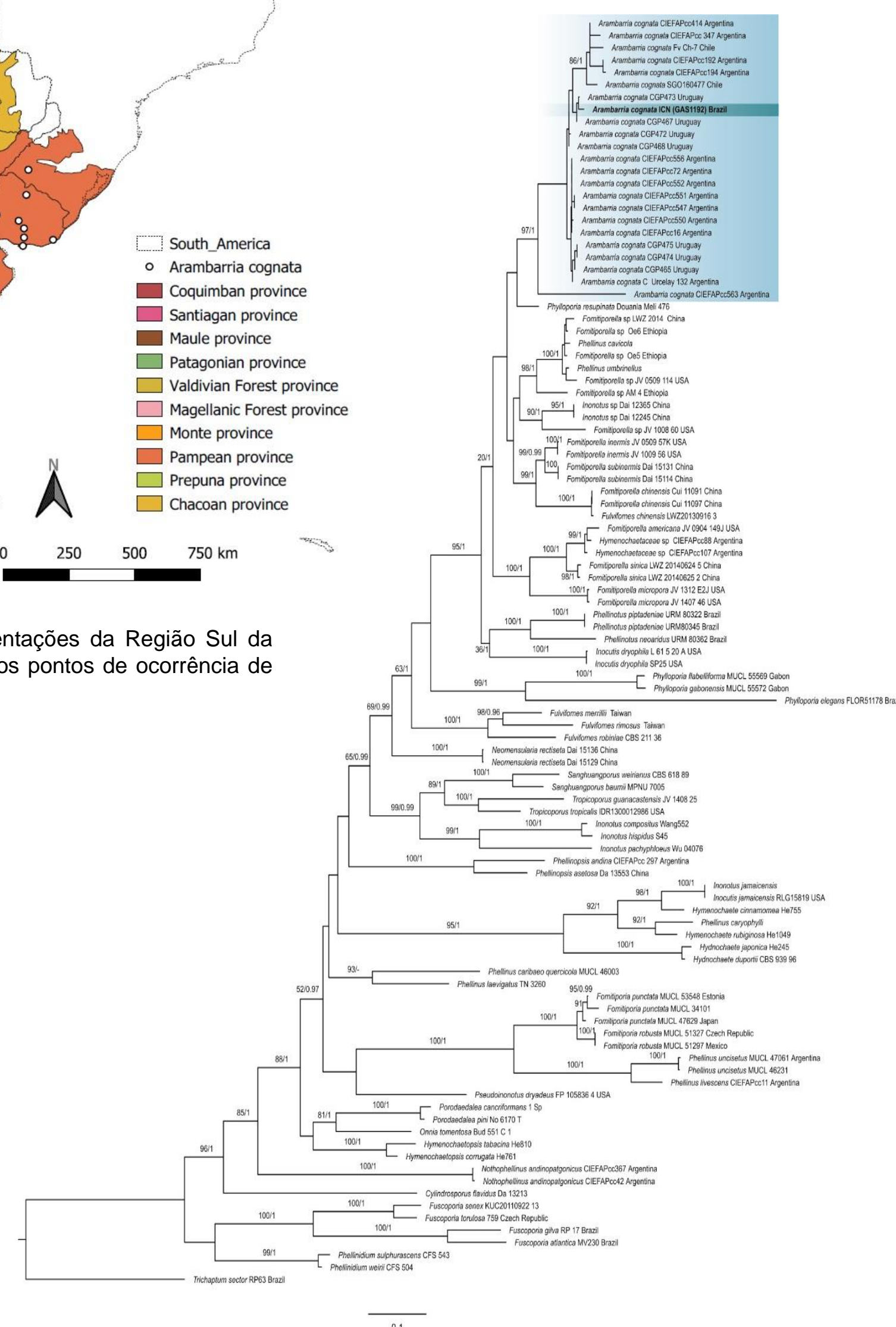


Fig. 4 Filograma de Hymenochaetaceae representada por cerca de 80% dos gêneros. Obtido por Máxima Verossimilhança e Bayesiana a partir de sequências de nrITS e nrLSU.